

ATA DA 8ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE SETEMBRO DE 2009.

Aos oito dias do mês de setembro de dois mil e nove, às nove horas, realizou-se a Oitava Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, no Auditório da Prodesan sito à Pça. Dos Expedicionários nº 10, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 7ª. Reunião Ordinária; 2 – Palestra com o tema: “APA Marinha do Litoral Centro – Parque Estadual Marinho – Laje de Santos”, pelo Oceanógrafo Marcos Campolim; 3 – Comunicados da Secretaria; 4- Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SEDUC, SETUR, DEPLA, SGO, DEPARTAMENTO DE REVITALIZAÇÃO URBANA, UNILUS, UNISANTOS, UNIMES, CIESP, CREA, ABES, OAB, SOS ORQUIDÁRIO ÍNTEGRO E DEFESA AMBIENTAL, COMEB, e apresentaram justificativa de ausência: SEAS e ASSOCIAÇÃO COMERCIAL. Cumprimentando a todos o Presidente deu início à reunião, leu a convocação, fez um breve relato da ata da reunião anterior e colocou-a em votação. Os conselheiros aprovaram a ata por unanimidade. No segundo item da pauta, convidou o Oceanógrafo Marcos Buhner Campolim, Gestor da Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Centro e Parque Estadual Marinho Laje de Santos, unidades gerenciadas pela Fundação Florestal – Secretaria de Estado de Meio Ambiente, que fez alguns comentários acerca de sua trajetória profissional. Em seguida explicou o que é Unidade de Conservação, e citou a Lei nº 9985/00 que regulamenta. Citou as categorias de manejo que são de uso sustentável e proteção integral. Disse que a finalidade das APAS é proteger, ordenar, garantir e disciplinar o uso racional dos recursos ambientais. São unidades de grande extensão e que dentro de uma APA pode haver domínio privado. Quanto à APA Marinha, o domínio é apenas público e por essa razão o poder de gestão aumenta muito. Falou do mosaico das ilhas e áreas marinhas protegidas através de decreto. Mostrou pelo mapa quantas APAS foram criadas desde Cananéia até Ubatuba. Ressaltou que a APA do Litoral Centro é a maior do Brasil, com quatrocentos e cinquenta mil hectares. Lembrou dos problemas que envolvem a dragagem do porto de Santos. Mencionou o Conselho Gestor que está previsto por meio de Decreto Estadual, cuja composição atual é de vinte e quatro cadeiras com quarenta e seis entidades, divididas entre governamentais e sociedade civil. Explicou o funcionamento do Conselho Gestor que é composto de três Câmaras Técnicas: de Pesca, de Planejamento e Pesquisa e de Educação e Comunicação. Disse que em cada uma delas são discutidos assuntos relevantes como a pesca predatória, de arrastão, entre outros, e que visam buscar soluções satisfatórias para o profissional da pesca e para o meio ambiente. Mostrou fotos de um processo de regulamentação de uma arte de pesca, por habitantes de Cananéia. Passou a expor sobre o Parque Estadual Marinho da Laje de Santos, que pertence ao município de Santos, citando sua criação e aproveitou o ensejo para convidar os conselheiros a conhecerem o local. Disse da proibição da pesca e enfatizou a importância da Laje que recebe aproximadamente quatro mil visitantes por ano, sendo que todos são mergulhadores. Mostrou fotos de alguns pontos habituais de mergulho, das aves e demais espécies marinhas que habitam o local. Mencionou as entidades parceiras, como a Polícia Ambiental, a Polícia Federal e Corpo de Bombeiros, que colaboram na fiscalização para coibir a pesca esportiva que normalmente é praticada por usuários de alto poder aquisitivo. Falou ainda das apreensões e dos programas de visitação. Encerrou a apresentação agradecendo a oportunidade de estreitar os laços com os conselheiros do Comdema, e colocou-se à disposição de todos. Retomando a palavra, o Presidente considerou que a Secretaria de Turismo poderia divulgar mais o local, e a seguir abriu para perguntas do plenário, que foram respondidas

pelo palestrante. O Presidente agradeceu a presença do Oceanógrafo Marcos, dizendo que foi uma palestra muito interessante e que enriqueceu bastante o conhecimento de todos os presentes. No terceiro item da pauta, a Secretária Margareth leu os comunicados da secretaria. No último item da pauta, o Presidente abriu a palavra para o plenário, e não houve nenhuma manifestação. Nada mais havendo a ser tratado a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Margareth Santiago Ferreira e pelo Presidente Reynaldo Eduardo Young Ribeiro.

REYNALDO EDUARDO YOUNG RIBEIRO
Presidente

MARGARETH SANTIAGO FERREIRA
Secretária